

OPERAÇÕES DE SOCORRO 2ª JORNADA TÉCNICA



Durante o dia 26 de Outubro de 2007, nas instalações do ISLA em Vila Nova de Gaia realizou-se a 2ª Jornada Técnica de Operações de Socorro que contou com a participação de dezenas de interessados nos temas abordados e provenientes de diversas actividades da sociedade.

A sessão de abertura, presidida pelo Dr. António Nunes, Inspector-Geral da ASAE e Presidente da Mesa da Assembleia Geral da ANAFS, recebeu a presença da Dra Gorette Gaio, Administradora do ISLA, do Ten. Coronel Jaime Freitas do



Regimento de Artilharia nº 5, do Dr. Rogério Pinheiro, Presidente do Conselho de Administração da EMA, SA e Vogal do Conselho Fiscal da ANAFS e do Inspector Manuel Velloso, Presidente da Direcção da ANAFS, ao qual coube dar as boas vindas a todos os participantes, tendo apresentado uma resenha das actividades formativas da ANAFS com relevo para os novos cursos de “Cuidar o bebé no primeiro ano de vida”, “Primeiros socorros pediátricos” e “Complementar USAR”. O Dr. António Nunes encerrou a sessão de abertura, louvando o empenhamento de todos na realização da Jornada e propondo que a 3ª Jornada se realizasse em Santarém e abordasse a “Segurança Alimentar”, incluindo a problemática do bio terrorismo através daquela área.

O Primeiro Painel – “A Segurança Rodoviária como condicionante nas consequências do acidente rodoviário”, foi moderado pelo Dr. Rogério Pinheiro e iniciou-se com a apresentação do tema “A segurança activa e passiva dos veículos – contributo para a sinistralidade rodoviária”



pelos Eng. Eddie Moens, da SIVA que apresentou as inovações introduzidas ou a introduzirem-se nos veículos automóveis e tendentes, não só a eliminarem os acidentes, como a protegerem os ocupantes em caso de sua ocorrência.



pelos Eng. Eddie Moens, da SIVA que apresentou as inovações introduzidas ou a introduzirem-se nos veículos automóveis e tendentes, não só a eliminarem os acidentes, como a protegerem os ocupantes em caso de sua ocorrência.

Seguiu-se o Eng. Emídio Oliveira, Director Coordenador da Conservação, Exploração e Segurança Rodoviária das Estradas de Portugal, EP que abordou o tema “Estradas tolerantes – o perdão possível dos comportamentos de risco dos condutores”, onde foi apresentada a evolução que a rede rodoviária nacional tem vindo a sofrer desde 1977 e o esforço que se tem realizado na eliminação dos “pontos negros” das principais estradas nacionais, representando hoje menos de uma dezena.

Finalizou as apresentações o Dr. Nelson Olim, Director do Serviço de Cirurgia do Hospital da Marinha que com o tema “Acidentes rodoviários e trauma-room – uma associação a dissolver” alertou para a importância da fluidez da cadeia de socorro e da melhoria da tecnicidade do socorro pré-hospitalar. Referiu igualmente a dificuldade em se reconhecerem os dados da mortalidade rodoviária por ausência de critérios credíveis na sua referência e análise em



Portugal, onde não são contabilizados os que falecem dentro das estruturas hospitalares e por razão daqueles.

Na ausência do Professor Doutor Jaime Branco, Subdirector da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa e Presidente da Assembleia Geral da APIS, por se encontrar a assumir funções de grande relevo internacional e científico, coube ao Presidente da Comissão Técnico-Científica da Jornada, Manuel Velloso, dirigir os trabalhos do Painel – “Grandes doenças endémicas em Portugal – Passado, Presente e Futuro”, que se iniciaram com uma exposição do Professor

Doutor Thomas Hänscheid, professor da cadeira de microbiologia da Faculdade de Medicina de Lisboa, sobre “O passado, com presente e futuro – a Tuberculose”, onde foi possível reconhecer-se o muito que se tem feito na diminuição daquela que representou um dos grandes flagelos das eras passadas e que continua ser uma das grandes preocupações da saúde pública actual, com significativos aumentos de casos no mundo presente, associados ou não a outras doenças



endémicas, como seja o caso da SIDA. Foi sobre este novo flagelo e sobre o indutor viral HIV, que no tema “O presente com futuro – O SIDA”, que a Professora Doutora Emília Valadas, responsável pela Clínica Universitária de Doenças Infecciosas do Hospital de Santa Maria fez uma resenha do que toca ao estado da arte no combate à doença, desmistificando de forma clara a situação de doente com o síndrome versus o infectado com o vírus.

endémicas, como seja o caso da SIDA. Foi sobre este novo flagelo e sobre o indutor viral HIV, que no tema “O presente com futuro – O SIDA”, que a Professora Doutora Emília Valadas, responsável pela Clínica Universitária de Doenças Infecciosas do Hospital de Santa Maria fez uma resenha do que toca ao estado da arte no combate à doença, desmistificando de forma clara a situação de doente com o síndrome versus o infectado com o vírus.





Finalmente, o Dr. Filipe Martinho, Médico Veterinário, explanou sobre “O futuro – A Gripe Aviária” em que para além de ter fornecido dados relevantes sobre as características endémicas da doença sobre o ponto de vista animal, também apontou as possibilidades da repetição de uma pandemia, através do H5N1, com similitudes às consequências do vírus H1N1, o qual iria provocar a Gripe Pneumónica durante o início do século XX.

O último Painel foi moderado pelo Professor Doutor Lencastre Godinho, Director Académico do ISLA e que debatia “O ensino da Gestão de Emergência e de Segurança em Universidades Europeias”, tendo iniciado o

Dr. Fernando Gomez, Director Executivo da

Cegália & Mandeford que abordou “ A Formação de Quadros de Chefia e Operacionais na Gestão de Emergência”, onde foi possível verificar o grau de desenvolvimento que a empresa que representa, tem incutido nos cursos especialmente orientados a Comandantes de Bombeiros e as Chefes de Segurança.

Ao Mestre Rui Veiga, Professor Convidado do ISLA, foi-lhe solicitado que apresentasse o tema “O Ensino de

Segurança e Higiene em Portugal e as limitações ao exercício da profissão de Técnico de Higiene e Segurança do Trabalho”, tendo aquele docente realizado não só uma retrospectiva do problema, como uma projecção do futuro invasivo dos direitos e capacidades técnicas e funcionais dos Técnicos de Higiene e Segurança do Trabalho, por outros profissionais não habilitados à função.



Coube ao Professor Doutor Serafim Abajo, Catedrático de Medicina da Universidade de León falar sobre “O Ensino da Higiene e Segurança no Espaço Europeu”, explanando sobre as realidades da formação dos médicos com competência para o exercício de Medicina de Trabalho na Europa Comunitária e qual o desenvolvimento que a área vem tendo na sua Universidade e em outras europeias.





A sessão de encerramento da Jornada contou com uma resenha dos trabalhos, feita pelo Secretário Geral, Capitão Carlos Castanho, pela leitura de uma mensagem do General António Ramalho Eanes, Presidente da Comissão de Honra do evento e pelo discurso final dirigido a todos os participantes e intervenientes pela Dra. Gorette Gaio.